

Culto Messiânico #77

* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

* **9:20hs** – Louvor Musical.

* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovv.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

Sermão 77: Qual é o seu número da sorte??? [Parte II]

“Assim ajuntou Yao'saf muitíssimo trigo, como a areia do mar, até que cessou de contar; porquanto não havia mais números” (Gn 41:49).

Vimos que o significado dos números nas Escrituras pode ser tanto literal quanto simbólico, ou até mesmo retórico. A numerologia bíblica deve ser entendida de forma correta para que não haja interpretações falsas ou equivocadas a respeito do papel e do uso dos números nos textos bíblicos. A questão é que muita gente atribui significados místicos aos números das Escrituras e acaba se afastando do sentido correto do texto conforme pretendido pelos autores bíblicos. Por isso a melhor coisa a fazer é identificar adequadamente o estilo literário do texto em que determinados números bíblicos aparecem. Então a primeira coisa a ser considerada quando falamos no significado dos números nas Escrituras, é o tipo de contexto em que esses números são aplicados.

Podemos dizer que há pelo menos três usos principais dos números nas Escrituras. O primeiro é o uso convencional dos números. Essa é a aplicação mais geral no texto bíblico e diz respeito ao seu valor matemático. Entre os hebreus, o método mais comum de contagem era o sistema decimal. Mas vimos que eles não possuíam os números que hoje usamos, ou seja, o nosso sistema indo-arábico; mas sim que usavam a posição das próprias letras do seu alfabeto como números e para indicar que estava usando-as como números, antes de qualquer citação numérica, colocavam uma apostrofe, inicial... certamente isto – um pequeno sinal, como uma virgula suspensa ou dois pontos sobre tais letras, para os milhares – poderia ser problemático, pois justamente por serem pequenos, era muito mais fácil de se perderem, sumirem do texto; gerando muitas confusões numéricas...

O segundo uso dos números nas Escrituras é o uso retórico. Nesse tipo de uso, os escritores bíblicos não aplicaram os números com o objetivo de expressar o seu valor matemático, mas de expressar certos conceitos ou pensamentos. Um exemplo do uso retórico dos números nas Escrituras pode ser encontrado na profecia do profeta Amós, quando o Criador diz: “Por três transgressões de Tiro e por quatro, não retirarei o castigo, porque entregaram todos os cativos a Edom e não se lembraram da aliança dos irmãos” (Amós 1:9). Note que nesse versículo os números não são aplicados com o propósito de quantificar os pecados de Tiro, mas com o propósito de enfatizar a conduta pecaminosa daquele lugar.

Por fim, o terceiro uso dos números nas Escrituras é o uso simbólico. Na verdade, a literatura dos povos antigos, como os egípcios e os babilônios, trazem muitos exemplos de aplicação de simbolismo através do uso dos números. O mesmo

também ocorre na literatura de Yaoshor'ul. Por isso é esperado que nos textos bíblicos esse tipo de uso também esteja presente. Vejamos melhor esse tipo de aplicação da numerologia bíblica.

Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, muitas vezes os números são aplicados de forma simbólica. Por exemplo: frequentemente o número 7 é aplicado nas Escrituras para se referir à perfeição de UL'HIM ou para comunicar a ideia de totalidade. Por outro lado, o número 6 também é aplicado algumas vezes para indicar a imperfeição humana...

Outro número que também possui um valor simbólico é o número 12, como ainda veremos hoje, que em alguns textos indica o povo de UL'HIM. No AT havia 12 patriarcas, enquanto que no Novo Testamento havia 12 apóstolos. Com base nisso, no livro do Apocalipse a soma do povo de UL'HIM é representada por um múltiplo de 12, ou seja, os 144 mil com 12 tribos (Ap 7:2-4). Mas o uso simbólico dos números nas Escrituras não deve ser confundido com o uso místico desses números; que é foco da exposição de hoje. Isso quer dizer que definitivamente o significado dos números nas Escrituras não deve assumir uma natureza mística e obscura...

Na verdade, o único número bíblico que, de fato, traz uma mensagem escondida em seu significado, é o número **666** no livro do Apocalipse; como já vimos anteriormente; "Aqui há sabedoria: Aquele que tem entendimento calcule o número da besta, porque é número de homem; e seu número é seiscentos e sessenta e seis" (Ap 13:18). Usando a técnica de Gimatriya, que atribui valores numéricos às letras do alfabeto, muitas tentativas de interpretar o significado desse número já foram feitas. Essas tentativas resultaram nos nomes de algumas figuras históricas, principalmente governantes romanos do tempo de Yao'khanan.

Daí, algumas pessoas acreditam que existem verdades teológicas ocultas por trás da numerologia bíblica, e acabam defendendo a existência de um tipo de código bíblico cuja mensagem não está disponível a todos. Contudo, esse tipo de pensamento não é correto e deve ser rejeitado. Como já foi dito, a numerologia bíblica não é mística ou codificada.

Os números nas Escrituras até podem transmitir um significado simbólico ou figurado, quando eles são empregados em textos que possuem essa característica, como textos proféticos e poéticos. Mas mesmo assim não são todos os textos proféticos ou poéticos que aplicam os números dessa forma. Na verdade, quando isso ocorre o contexto imediato do próprio texto deixa muito bem claro que a linguagem empregada ali é uma linguagem simbólica.

Por exemplo: o livro de Jó é um livro poético, não uma história verídica, mas obviamente não há nenhum significado simbólico na informação de que Yao'ov tinha sete filhos (Jó 1:2). Já no livro do Apocalipse, um livro profético, o autor bíblico escreve sobre os sete espíritos de UL'HIM (Apocalipse 1:4). UL'HIM não tem sete espíritos, então é óbvio que o significado do número 7 nesse texto é simbólico, e diz respeito à perfeição de UL'HIM ou a sete atributos espirituais, dEle! Mas vamos recapitular, resumidamente, o que vimos até aqui sobre os significados numéricos dos números, segundo as Escrituras...

Vimos que... **o número 1 (um)** é o Símbolo da unidade do Altíssimo – UL'HIM é um só... Dt 6:4.

O número 2 (dois) – Simboliza testemunha e apoio: Durante a Grande Tribulação haverá 2 testemunhas – o Velho e o Novo Testamento (Jo 11:8); pois, quem não aceitar tanto o 'Novo', (diga-se, judaicos) e o 'Antigo' (diga-se, católicos e muitos evangélicos), não serão salvos...

O número 3 (três) – É usado para reforçar ou dar ênfase a uma expressão. Assim, quando se quer dizer que UL'HIM é Santo, repete-se três vezes: Santo, Santo, Santo (Is 6:3; Ap 4:8). Satan se aproveitou disto e disseminou a doutrina pagã da trindade, apontando este número para a unidade (3 em 1) desta 'trindade' e usando fartamente este número para 'mostrar' esta triunidade; inclusive adulterando as Escrituras para isto (Mt 28:19; I Jo 5:7-8).

O número 4 (quatro) – O 4 é o número da criação. São 4 os elementos: terra, ar, água e fogo. São 4 os impérios mundiais mencionados no Livro de Dayan'ul, cap. 2 (na tentativa de se estabelecer o 5º império – o do anticristo – lembrem-se, o Messias vem antes e destrói este intento e Se estabelece sobre toda a Terra; vs. 34, 35, 40, 44)...

O número 5 (cinco) – significa responsabilidade diante do Criador. Na parábola das jovens, tem-se dois grupos: 5 néscias e 5 prudentes (Mt 25:2). Isso porque 5 significa comprometimento...

O número 6 (seis) – Número imperfeito; não se chegou à perfeição, que é o número 7. No Apocalipse (13:18) é repetido 3 vezes, por isso o número da besta é 666. Imperfeição total!

Depois chegamos ao **número 7 (sete)** – que é a soma de 4 [a criação] + 3 [a santificação]. Por isso é o número perfeito, indica o máximo da perfeição (Nm 23:4). Daí, a partir do número 7, todos os demais números são uma composição destes 6 anteriores... Tudo que fala da ação divina no tempo e no meio da Sua criação é 7. Por isso o 7º dia foi santificado após a Criação (Gn 2:1-3). No entanto, o nosso assunto é tão complexo que nem mesmo terminamos a nossa análise dos números bíblicos... o que faremos agora; e somente tendo este conhecimento – da Verdade – poderemos analisar os números sob a ótica dos satanistas!

Mas antes, vamos concluir o simbolismo no **número 7**: O sete é um dos números que mais se repetem nas Escrituras e este pode representar tanto a conclusão quanto a perfeição. Aponta para YAOHUH, aquele que é único e perfeito. Já no princípio o 7 é um número sagrado, pois o Criador, Yaohu'shua, estabelece o período de 7 dias como a semana da criação, e assim temos este período de 7 dias contado até hoje no calendário; sendo o único período estabelecido não por um fenômeno astronômico como o dia, os meses e os anos, mas como um período criado por intervenção divina; onde Gn 1 descreve dia a dia, a semana da Criação!

O shabbos é o 7º dia da Criação, simbolizando o perfeito descanso que UL nos oferece (Hb 4:11). Durante a festa dos Pães Asmos, há uma oferta de sacrifício feita por 7 dias, simbolizando a perfeita consagração. A festa dos tabernáculos dura 7 dias, simbolizando a perfeita glória. A queda de Yarich'ó foi feita com 7 sacerdotes, usando 7 trombetas, marchando por 7 dias, simbolizando perfeita vitória. Naaman mergulhou 7 vezes no rio Yarden, entendido como perfeita purificação; Yah'ov teve 7 filhas depois da sua tribulação, simbolizando a perfeita restauração!

Yaohu'shua falou 7 palavras na cruz; já pregamos sobre isto aqui, no sermão nº 17. Havia 7 diáconos na Kehilah primitiva. São 7 as parábolas do reino em Mt 13. São 7 as festas perpetuas (Lv 23) e também 7 as oholyais em Apocalipse. Neste livro, existem muitos grupos de 7: são 7 espíritos (estados) do ETERNO, 7 candelabros, 7 lâmpadas, 7 chifres, 7 olhos, 7 trombetas, 7 pragas e 7 taças. Ao todo, em Apocalipse, o 7 é mencionado 56 vezes, portanto compreender o significado desse número é muito importante para o entendimento deste livro.

Por isto tudo, o sábado é o 7º dia; Yaohu'shua fez a Criação em 7 dias [Você não acredita que tenha sido Ele, o Verbo que se fez carne, que nos criou? Você não vê

o nosso Criador e Redentor, Yaohu'shua, desde as primeiras páginas do VT? E não estamos falando da "trindade" – um paganismo – mas sim de pessoas distintas. Jo 1:18 (I Co 10:1-4; I Co 8:5-6)]; a festa de Pentecostes acontece 7 x 7 dias (penta = 50) depois da Posqayao. Cada 7º ano é sabático (descanso para a terra e libertação dos oprimidos – Lv 25) e depois de 7 x 7 anos (no 50º ano) vem o Jubileu. Não se deve perdoar 7 vezes, mas 70 x 7 (Mt 18:22).

É importante ver que no Apocalipse aparece a metade de 7, isto é 3,5 (Ap 11:9). Às vezes se diz: um tempo, dois tempos, meio tempo (Ap 12:14; Dn 7:25), isto é três anos e meio... Também pode ser 42 meses (Ap 11:2), é igual a 1.260 dias (Ap 12:6), isto é, sempre a metade de 7. É a duração limitada das perseguições (...se não fosse abreviado, diz Mt 24:22). É um tempo controlado por YAOHUH e foi na metade da última semana de Dn 9:25-27 (o ministério carnal do Messias) que ocorreu a cruz... Veja a observação, a seguir, sobre...

A 'marech'/visão, ou seja, as 2.300 tardes... em Dn 8:14. Estas 2.300 tardes cumpriram-se dentro da última semana: Uma semana é igual a 2.520 dias; nos primeiros 6 meses [180 dias], o Imersor, preparou o Caminho. O Messias, após a sua imersão, foi ao deserto por 40 dias: 180+40=220 dias em que o Messias não pregou. 2.520-220=2.300 tardes e manhãs... No meio da Semana, veio a cruz! Tudo cumprido, nada para o 'futuro' como querem os pentecostais com o seu arrebatamento secreto e nem o tal de 1844 dos adventistas! Calculem o número de pentecostais e a quantidade de adventistas; todos estes estão colocando a sua salvação em Ventos de Doutrinas ou em Doutrinas de homens! Ponto para satan!

E, **o número 8 (oito)** – É 7 + 1, é como que um transbordamento. O número 8 significa ressurreição ou novo começo. Na verdade, a ressurreição é um novo começo. É alguém que morreu, ressuscitou e está tendo um novo começo... A Bíblia fala que 8 pessoas saíram da arca, simbolizando a ressurreição, porque passaram pela 'morte no dilúvio' e saíram para uma nova vida. A circuncisão ocorria no 8º dia, porque circuncidar significa cortar a carne, daí ter que ser ao 8º dia para simbolizar o recomeço...

Dao'ud era o 8º filho. O leproso era purificado no 8º dia. As primícias eram trazidas no 8º dia. O sacerdote trabalhava no 8º dia da consagração. As bem-aventuranças em Matt'yaohuh são 7 + 1. A transfiguração se deu no 8º dia para mostrar que depois da ressurreição [ou na volta do Messias] nós seremos glorificados (Lc 9:28-36; Cf. I Co 15:50-53).

Muitos "crentes paganizados" CRIARAM uma semana de 8 dias, capenga, ao afirmar que o domingo não é o 1º dia; mas sim o 8º, o dia do recomeço, da nova criação. Por isso, para estes pagãos adoradores do sol (Ez 8:13, 16) o domingo é o dia de descanso, afrontando o Criador e a Sua Lei [Ex 20:8-11 cf. Mt 5:17-19] ao afirmar – como todo o mundo cristão que não lê com atenção, as Escrituras e assim, aceitam as "interpretações dos teólogos" mal intencionados – que é o dia da ressurreição! Estude com profundidade e fique sabendo que o Messias não morreu em uma sexta-feira e ressuscitou no domingo... Mas sim, morreu em uma quarta-feira e ressuscitou em um sábado; cumprindo literalmente Mt 12:39-40; sem esta de 'dias inclusivos', criado pelos teólogos pagãos.

O número 9 (nove) – O número 9 não aparece em Apocalipse. Ele tem dois significados: pode significar ingratidão, pois foram 9 os leprosos que não voltaram para agradecer (Lc 17.11-19); ou pode significar uma obra humana incompleta: pois o 9 é a combinação de 4 + 5, ou seja, a criação mais a responsabilidade.

Também pode estar ligado à produção de frutos: Yaohu'shua disse que "se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, fica ele só; mas se morrer, produz muito

fruto" (Jo 12:24). Os frutos do Espírito (Yaohu'shua) apresentado em Gl 5:22-23, está assim dividido: 3 são interiores, 3 são exteriores e 3 são teocêntricos. Há 9 dons do Espírito em I Co 12, referindo-se a poder e ao caráter conforme, Gl 5:22-23. Já, os trinitarianos enxergam este número como sendo o triplo de três...

O número 10 (dez) – Mesmo não sendo ímpar, o número 10 (dez) entrou na lista dos números perfeitos. Ele expressa o completo, a inteireza, o todo. É considerado o número da perfeição humana. Com o 10 (a soma de dois números perfeitos: $3 + 7 = 10$), expressamos a admiração e reconhecimento que temos por alguém: Ele é nota 10, dizemos! Na maioria das escolas a avaliação é por conceito numérico. Quem obtém nota 10, consegue o máximo. Indica grande quantidade (Gn 31:7) ou é simplesmente um número redondo (Mt 25:1).

Pelos dez dedos das mãos é fácil lembrar de uma lista. Indica um tempo limitado; de curta duração (Dn 1:12.14; Ap 2:10). Dez são os mandamentos. Dez eram as 'noivas' e 10 foram as pragas no Egito. Os discípulos oraram 10 dias. Eram 10 os servos em Lc 19:13. Pode indicar também imperfeição: a besta só tem 10 chifres (Ap 12:3). Na França iluminista, foi criada a semana de 10 dias para renegar qualquer vínculo espiritual com a semana da Criação... Esta semana (1.793) durou apenas 3,5 anos (metade de 7 – Mt 24:22)!

O número 12 (doze) – É o resultado de 4×3 , isto é, um número bem completo. É o número que representa o povo, que começou com 12 tribos. Yaohu'shua, ao escolher 12 emissários quer dizer que está formando um novo povo. Quando no Apocalipse se diz que são 144.000 os marcados como servos de YAOHUH não precisamos achar que agora não há mais vaga para nós, entre os eleitos. Veja, 144.000 é igual (=) a 12 (o povo yaoshorul'ita, isto é, os judaicos) \times 12 (todos os povos, nós) \times 1000 (uma grande multidão). Nesse simbolismo há espaço para todos, em todos os tempos...

Quando Yaohu'shua multiplica os pães, sobram 12 cestas (se multiplicarmos as ofertas – cf. lemos em II Co 9:7 – aos que têm fome, haverá comida para todo os povos). Isto confirma que é o número da escolha [12 tribos no AT; 12 Apóstolos no NT]; e, 12 legiões de anjos (Mt 26:53). Os anciãos são 24, isto é: 2×12 (Ap 4:4). E, repito, os que serão salvos (Ap 7:4) serão 144.000, isto é $12 \times 12 \times 1000$; juntamente com uma 'grande multidão'...incontável! (Ap 21:12-14).

120 (cento e vinte - é 3×40) – O número 120 possui qualidades simbólicas singulares. Esse número figura no Livro do Gênesis como limite de tempo, para aceitarem o Redentor (Gn 6:3). Este foi o tempo em que Nokh construiu a arca para sobreviver ao dilúvio (Gn 6). E esse número também corresponde aos anos de vida do profeta Mehu'shua (Dt 34:7).

...corresponde também aos 120 dias em que Mehu'shua esteve sobre o Monte S'neah em 3 períodos de 40 dias cada, como também ao período de 3 gerações convencionais de 40 anos cada, exemplificado pelo pacto do Criador com o povo de Yaoshor'ul: "...guardes todos os Seus estatutos e os Seus preceitos que Eu te ordeno – tu, teu filho e o filho de teu filho..." (Dt 6:2). A Bíblia pode, então, ser compreendida como um contrato entre o Criador (representado o ETERNO) e o povo de Yaoshor'ul (nós).

1000 (mil) – Uma quantidade tão grande que não se pode contar. Prazo de tempo completo e extenso. Ex: o Reino de 1.000 anos (Ap 20:2). E, no Apocalipse, que é um livro de símbolos (não literais); no entanto, símbolos de uma realidade (cada símbolo representa uma coisa literal), temos as combinações: 7×1000 (Ap 11:13); 12×1000 (Ap 7:5-8); $12 \times 12 \times 1000$ (Ap 7:4).

E o sétimo Dia, rejeitado pelos ditos 'evangélicos'? É interessante ver que é o sábado que dá valor aos demais dias da semana [um fecho de ouro da semana temporal; assim como a criação do ser humano realizada por Yaohu'shua, foi o 'fecho de ouro' da criação]; este transforma 6 dias (imperfeitos) em 7 dias (perfeitos). O único dia da semana que tem um nome é o shabbos e foi do paganismo que surgiu o nome 'domingo' para o primeiro dia da semana – um dia de trabalho como qualquer um dos demais, pois, 6 dias trabalharás (realiza-se sua obra – Ex 20:8-11)... Este 'domingo', no latim, significa 'dia do senhor'. E quem é o senhor? Baal! Já no inglês, este recebeu um nome bem mais explícito: Sunday/dia do sol!

Outro exemplo: 6 povos habitaram a Terra Prometida (Ex 3:8). Mas eram imperfeitos. Yaoshor'ul (não a nação atual, pois estes também são imperfeitos, não aceitam a Yaohu'shua) será o 7º povo dentro do 7º Milênio, terreal; aquele que tornará a Terra perfeita, como era na criação [errou o Criador ao nos criar na Terra, e agora tem que nos levar para o céu??? Não!!! Pois, 'os mansos herdarão a terra', diz Mt 5:5 (Sl 115:16; Pv 2:21-22)]!

Perceba a diferença: diz Reino DOS céus e jamais reino NOS céus... Somente no livro de Matt'yaohuh temos esta frase (reino dos céus) e, repito, jamais ele diz... nos céus! O Pai Nosso diz: Venha a nós o Teu Reino... Se você ainda crê em ir para o céu (paganismo grego trazido aos cristãos pela ICAR, em sua Vulgata), PARE de orar este Pai Nosso e passe a orar assim: ...nos LEVE para o Teu Reino!!!

No capítulo 17 do Evangelho de Yao'khanan, a palavra "mundo" aparece 18 vezes, isto é: 6 + 6 + 6. Ora, para Yao'khanan, não é a Terra ou o mundo físico - como nós entendemos hoje - que era mau. "Mundo" significava: o sistema, ou seja, aqueles que não aceitavam Yaohu'shua; podiam ser os judaicos do Templo, os romanos ou até mesmo os gentios; e hoje, nós, os do "mundo": Lembre-se, "do mundo, mas não no mundo"! E não se esqueçam...

Gentios nas Escrituras, são os descendentes das dez tribos espalhas pelo mundo, isto é, o Reino do Norte, Yaoshor'ul – Is 9:1. Quando você ler nas Escrituras a palavra "Yaoshor'ul", você deve atentar ao contexto para saber se está falando das 10 tribos (a Casa de Israel/Yaoshor'ul – Mt 10:5) ou da nação como um todo: o Reino do Sul com 2 tribos da Casa de Judá/Yaohu'dah + o Reino do Norte, com as 10 tribos restantes...

E, como os yaoshorul'itas escreviam seus números com letras alfabéticas, assim se podia escrever um nome com um valor numérico escolhido a dedo. Por exemplo, Matt'yaohuh divide a genealogia de Yaohu'shua em três grupos de 14 gerações. Ora, o número 14 é o resultado das somas das letras do nome de Dao'ud. Então Yaohu'shua é três vezes da linhagem de Dao'ud; é o Dao'ud por excelência que vem para Restaurar o mundo! At 15:16. No capítulo 9 do Evangelho de Yao'khanan, o verbo "abrir" aparece 7 vezes, justamente no relato em que Yaohu'shua abre os olhos ao cego; um sinal importante no quarto Evangelho: Abrir seus olhos para a Verdade – Jo 8:32. Enfim, os hebraicos davam muito valor aos números...

MAS, quanto a nós, corremos sério risco de entrar por este caminho, a ponto de nos misturar com os místicos (Dt 18:10-12): os Illuminats, os Maçônicos, os Bruxos, os Astrólogos e os Pentecostais... Vamos ver a contrafação, o sentido, dado por eles aos números; daí o extremo risco – além de confiar na 'sorte' (satan) e não no nosso Criador e Redentor – quando escolhemos ou afirmamos que determinado número é o nosso "número da sorte"; veja:

Três (3) é o primeiro número sagrado para os exotéricos, o primeiro número perfeito. Três representa a trindade (um paganismo). Ele é representado

geometricamente por um triângulo, e espiritualmente como o Terceiro Olho do hinduísmo. Os ocultistas multiplicam e adicionam 3 aos outros números sagrados para criar novos números. Entretanto, também agrupam 3 em grupos de 2 ou de 3, pois acreditam no princípio da "intensificação", isto é, que grande poder é obtido quando um número 'sagrado' é agrupado. No caso do 3, uma maior intensificação é obtida quando ele é mostrado como 33 ou 333. Quando Hitler cometeu suicídio, organizou os detalhes do horário de modo a criar um 3 triplicado (333).

Finalmente, três 33 33 33 são organizados para representar 666 quando são mostrados em pares. Matematicamente, 666 pode ser criado quando 3 pares de 3 são somados. Assim $(3+3 = 6) + (3+3 = \text{outro } 6) + (3+3 = \text{o terceiro } 6)$...

Seis (6) é o próximo número 'sagrado', representando o número da "alma" do homem. Isso mostra o poder onipotente do Criador, pois essa crença é paralela à passagem em Ap 13:18, em que o Criador atribui 666 ao homem; mais precisamente ao homem do pecado final, a Besta. Seis também é considerado como "todo-suficiente". Isso também está em paralelo com o ensino bíblico, que diz que o grande pecado do homem é o orgulho (egoísmo) de si mesmo. Se o algarismo 6 individualmente é considerado poderoso, então assim também o é, o agrupamento dele como 66 ou 666. E, geometricamente, temos o...

Hexagrama, a estrela de 6 pontas: Presente na bandeira de Yaoshor'ul e o que 'dizem' ser o emblema de Dao'ud, é de Bavel... pois diz o texto sagrado: Transportar-vos-ei, pois, para além de Bavel! Daí o paganismo, xintoísmo, espiritismo, budismo, a alquimia de Hermes com o Trimegisto e sua Tábula da Esmeralda, e até os dias de hoje com nomes mais modernos tais como a Lei da Atração, o Segredo, entre outras novas máscaras e também na mística entre os maçons, rosacruzes, newages (nova era), thelemitas, numerólogos, astrólogos, espíritas, teosóficos e todas as ordens satânicas como a Ordem dos Trapezóides, Ordem Hermética da Aurora Dourada, Ordem dos Templários e que foi infiltrada astutamente em algumas denominações que se dizem cristãs, principalmente as judaicas messiânicas, etc., onde o símbolo máximo da Cabala (que é este hexagrama, a estrela de seis pontas, astarote ou renfã) em suas variações, está presente! Viram quanto paganismo em um único símbolo, venerado pelos cristãos que se dizem judaicos-messiânicos? Irmãos...

Não existem evidências históricas, arqueológicas e até mesmo bíblica de que Dao'ud usava tal símbolo e, biblicamente, o símbolo de Yaoshor'ul é a Menorah (o castiçal de 7 velas) e não esta 'estrela', símbolo de satan! Is 14:12; Lc 10:18.

Entretanto, os ocultistas também pegam 666 e multiplicam os três números, obtendo 216. Westcott, um exotérico, explica, "De acordo com os pitagóricos, após um período de 216 anos ... todas as coisas são regeneradas", incluindo o homem. A 'alma' de cada pessoa séria regenerada, ou renascida precisamente 216 anos após sua morte". Lembre-se, os ocultistas atribuem muitas das características dos indivíduos, às nações; e creem – como todo evangélico pentecostal – na 'imortalidade da alma' e na reencarnação; que é uma doutrina espírita católica...

Sete (7) é um número 'sagrado'. Van Buren, uma escritora exotérica, chama o 7 de "um dos mais sagrados dos números... o Centro Invisível; o Espírito de tudo". Acreditam que o 7 literalmente governe todo o universo, a partir do próprio corpo do homem, para os corpos do universo, e para as questões espirituais. Como a multiplicação de 7 cria um número sagrado ainda mais poderoso, não devemos estar surpresos que 3×7 , ou **21**, seja considerado um número poderosíssimo.

Assim, quando Adam Weishaupt [veichaop] formou os Mestres dos Illuminati, escolheu o dia do evento, organizando os números de uma maneira que formasse

'números poderosos'. Ele escolheu 1º de Maio, porque maio é o 5º mês, somado com o 1º dia, é igual a 6. [veichaop] escolheu 1.776 porque os quatro algarismos somados dão 21 (1+7+7+6). Além disso, $6+21=27$, outro número de poder porque é formado pela multiplicação de 3×9 . Essa data foi escolhida com muito cuidado; ele acreditava que o Plano da NOM [Nova Ordem Mundial] estaria condenado ao fracasso se não fosse executado em um dia numericamente auspicioso...

Nove (9) é sagrado porque é o "primeiro cubo de um número ímpar (3)" [diz Van Buren]. **Nove** também contém muitas propriedades matemáticas singulares, mas este não é o objetivo deste estudo e não vamos examiná-las aqui. Espiritualmente, 9 é o número da "morte literal do ser, para renascer em espírito". Essa é uma falsificação satânica para o novo nascimento, a imersão bíblica [Jo 3:3 – $3 \times 3 = 9$], mediante a prática – seja individual ou coletiva – do suicídio! Finalmente, o 9 triplicado (999) é utilizado para representar 666, pois é simplesmente a inversão de 666. Agora, pegue uma embalagem de papelão de algum produto industrializado e observe atentamente o símbolo de reciclagem... Sintomático, não é?

Em nosso site, na página de Temas DVs, temos um estudo – após a lista dos Temas; depois de um vídeo sobre o "arrebato"; com o título: **Não Clic Aqui!** – exatamente sobre os símbolos satânicos... acesse, leiam e divulguem!

Onze (11) é um número 'sagrado', embora represente "... tudo o que é pecaminoso, prejudicial e imperfeito". O 11 é formado da soma de $5 + 6 = 11$. Quando onze é multiplicado pelo número 'perfeito' 3, produz 33, um número de tremenda importância no ocultismo. Em 1933, A. Hitler e o presidente norte-americano Franklin D. Roosevelt chegaram ao poder. Ambos estavam comprometidos com o estabelecimento da NOM, e suas ações tiveram um grande impacto na humanidade. Foi também em 1933 que ocorreu a publicação do 1º Manifesto Humanista. Percebe como satan manipulou a história mundial com 3 eventos da NOM em 1933? Um **3 3 3** serviu como estrutura para eventos mundiais, naquele ano.

Treze (13) é considerado sagrado porque é formado pela adição do 6 (o número da 'alma' do homem) com 7 (um número perfeito): $6+7 = 13$. Entretanto, 13 é o número que o Criador atribuiu a satanás! Sabemos que os dias sagrados na primavera pagã são 30 de abril e 1º de maio. Agora, some os números que formam essas datas ($3+0+4=7$; $1+5=6$); ao somar $7+6=13$, o número de satan. Enfim... Ocultistas e pentecostais, veem "mistérios" em tudo – Mt 13:11; Amnao!!!

Música Final: KOL DODY.

Oremos: Santo Pai... Somos gratos por ter mudado a nossa sorte, a nossa vida, na cruz! Mude também a vida de todos os que estão no erro... ajude-os a encontrar a Verdade e sair das garras de satan que convence os crentes de que eles não têm sorte porque não se entregam integralmente ao 'senhor', isto é, a Baal; através de suas campanhas da prosperidade e correntes satânicas! Assim, solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que todos vejam que somente Tu e Teu santo Filho, Tens em suas mãos, a nossa Vida... Este é o meu desejo e o faça em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!